Como julgar? Como condenar?

Como não respeitar?

Como não Entender?

O ser-humano que na verdade

Não queria muita coisa, apenas

Queria SER.

SER-visto

SER-abraçado

SER-corrigido

SER-lembrado.

O ser-humano

Que através de suas atitudes dizia:

“Olhem para mim estou clamando por socorro”

Mas pensava:

 “É inútil, pois quanto mais tento ser notado como vivo, mais eu morro”.

A mim, me cabe ser solidário

Uma vez que essas pessoas

Estavam em estado de “invisibilidade”

Afinal, mesmo em um mundo solidário

É quase impossível encontrar quem saiba agir com FRATERNIDADE

Sem medo de estar errado afirmo:

O inferno não lhes está reservado

Como muita gente pensa.

Essa afirmação

Deve ser encarada como DOENÇA.

Na verdade, muitos tiraram a vida

Acreditando não ser possível

Existir um inferno pior que a própria existência.

O inferno não é o lugar para onde

O “suicida” está indo

E sim, de onde

Ele está fugindo.

E ainda que você

Ache minha afirmação pretensiosa

Ou talvez muita forte, digo:

A última coisa que estão buscando

É a morte.

Em vista disso,

Todo meu respeito e com a alma de todo o que sofre me solidarizo

muito embora sejam condenados pelo “tipo de morte”

Acredito que ouviram A FRASE:

“Hoje mesmo estarás comigo no paraíso”.

 Saulo Tobias